

Relatório de Inteligência



Estratégias e iniciativas

para aumentar a renda de mulheres no campo

A presença feminina no campo tem crescido significativamente nas últimas décadas, refletindo uma mudança importante na dinâmica do agronegócio e na gestão das propriedades rurais. Segundo o *Censo Agropecuário de 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)*, quase 1 milhão de mulheres se declararam dirigentes de estabelecimentos agropecuários, o que representa 18,7% do total de estabelecimentos. Esse número mostra um aumento de 44% em relação ao censo anterior, de 2006, quando a proporção era de 12,7%.

Evolução da participação feminina na liderança de propriedades rurais no Brasil (2006-2017)

Ano	Mulheres dirigentes	Homens dirigentes	Total de propriedades	Proporção de mulheres dirigentes
2006	656.255	4.519.381	5.175.636	12,68%
2017	946.075	4.110.450	5.056.525	18,71%

Fonte: IBGE. 2019.

Perfil das mulheres dirigentes de propriedades rurais

- **Faixa etária:** 22% das dirigentes tinham 65 anos ou mais, e 21% estavam na faixa de 55 a 64 anos, indicando uma significativa participação de mulheres com idades mais avançadas nas posições de liderança.
- **Escolaridade:** das mulheres que dirigem propriedades rurais no Brasil, 61% têm nível fundamental de escolaridade e 17% nunca frequentaram a escola. Apenas 16% têm nível médio e 6% alcançaram o nível superior, o que evidencia os desafios na educação formal dessas mulheres.
- **Orientação técnica:** 88% das mulheres não recebem apoio técnico. Entre as que recebem, 45% obtêm orientação do governo, enquanto 23% utilizam suas próprias iniciativas.



Atividades econômicas de estabelecimentos rurais dirigidos por mulheres (2017)

Atividade	Mulheres	Proporção em relação ao total
Pecuária e criação de outros animais	450.736	47,58%
Produção de lavouras temporárias	325.633	34,37%
Produção de lavouras permanentes	92.159	9,73%
Produção florestal – florestas nativas	36.856	3,89%
Horticultura e floricultura	28.295	2,99%
Produção florestal – florestas plantadas	9.247	0,98%
Aquicultura	2.054	0,22%
Pesca	1.911	0,20%
Produção de sementes e mudas certificadas	504	0,05%
Total	947.395	

Fonte: IBGE. 2019.

Principais dificuldades para o desenvolvimento das mulheres rurais

Os dados mostrados anteriormente destacam que, embora as mulheres tenham avançado no espaço rural, ainda existem lacunas significativas em termos de:

- **Acesso à educação e capacitação técnica:** a predominância de mulheres com escolaridade de nível fundamental e a alta taxa de analfabetismo dificultam o desenvolvimento de habilidades essenciais para a gestão de propriedades e a adoção de práticas agrícolas modernas.
- **Falta de apoio institucional:** a maioria das mulheres não recebe orientação técnica, o que limita o acesso a informações e recursos que poderiam ajudá-las a implementar inovações e melhorar a produtividade de suas propriedades.
- **Sobrecarga de responsabilidades:** muitas mulheres assumem simultaneamente as responsabilidades familiares e as atividades rurais, o que pode levar à exaustão e dificultar seu envolvimento em atividades de capacitação e *networking*.
- **Normas sociais e culturais:** a persistência de normas que subestimam o papel das mulheres na produção rural frequentemente as exclui de espaços de decisão e liderança, o que reduz a sua influência nas dinâmicas familiares e comunitárias.
- **Falta de reconhecimento do trabalho:** o trabalho das mulheres muitas vezes é invisibilizado, e isso dificulta o acesso a crédito e financiamento e limita a sua participação em cooperativas e associações.

Assistência técnica para as mulheres rurais

A **Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)** é um conjunto de serviços que visa apoiar e capacitar agricultores e agricultoras, especialmente em áreas rurais, para melhorar suas práticas agrícolas, aumentar a produtividade e promover o desenvolvimento sustentável. A ATER é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento econômico e social das mulheres, pois promove a igualdade de gênero e a sustentabilidade no campo. Os seus benefícios a mulheres rurais incluem:



- **Capacitação:** cursos e treinamentos ajudam as mulheres a adquirir novas habilidades e conhecimentos, melhorando suas capacidades de gestão e produção.
- **Aumento da produtividade:** com acesso a novas tecnologias e práticas agrícolas, elas podem aumentar a eficiência de suas produções.
- **Empoderamento:** a ATER promove uma maior autonomia das mulheres na gestão de suas propriedades e aumenta sua participação nas decisões econômicas e produtivas, fortalecendo seu papel como protagonistas.
- **Sustentabilidade:** incentiva práticas agrícolas mais sustentáveis, que preservam o meio ambiente e garantem a segurança alimentar em longo prazo.

Serviços de ATER no Brasil

No Brasil, diversos órgãos e instituições oferecem serviços de ATER, entre eles:



Emater: apoia o desenvolvimento profissional das mulheres no campo por meio de cursos de capacitação, feiras para venda de produtos, assistência técnica e [acesso a políticas públicas](#). Essas iniciativas promovem o protagonismo, a inclusão social e melhoram a qualidade de vida e a renda das mulheres rurais.



Embrapa: fortalece as mulheres do campo por meio de várias iniciativas, como o [Observatório das Mulheres Rurais](#), que monitora e promove a participação feminina em atividades agrícolas. Além disso, oferece programas de capacitação e inclusão digital, desenvolve projetos em parceria com outras organizações para promover o protagonismo da mulher e facilita o acesso a recursos e programas governamentais, visando à autonomia econômica das mulheres rurais.



Sebrae: apoia o desenvolvimento profissional das mulheres no campo por meio de capacitação e treinamento em gestão de negócios e empreendedorismo, facilitando o acesso a crédito e financiamento específicos para mulheres empreendedoras. Além disso, promove feiras e eventos para a comercialização de produtos e troca de experiências, como o [Programa Sebrae Delas](#).

- O Sebrae ainda oferece diversas outras soluções e consultorias para o agro, a fim de auxiliar os produtores e produtoras a terem as melhores práticas agrícolas. **Saiba mais no Polo Sebrae Agro.**

Exemplos de projetos de ATER para mulheres rurais

- **Projeto Mulheres do Cacau (Incaper):** no Espírito Santo, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) capacitou cerca de 120 mulheres produtoras de cacau para a fabricação de chocolate e outros derivados. O projeto “Mulheres do Cacau” visa promover o protagonismo da mulher na produção do cacau, aproximando as agricultoras das tecnologias de produção e processamento e agregando valor à cadeia produtiva do cacau.
- **Curso Agricultura da Vida (Emater/DF):** esse curso oferece capacitação para mulheres rurais, focando em práticas agrícolas sustentáveis e na gestão eficiente das propriedades rurais. O objetivo é melhorar a produtividade e a renda das participantes, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Cooperativismo entre as mulheres rurais

O cooperativismo rural é uma estratégia importante para promover a autonomia econômica e social das mulheres no campo. Ao se organizarem em cooperativas, as mulheres conseguem acessar recursos, compartilhar conhecimentos e fortalecer suas capacidades produtivas. Assim, o cooperativismo oferece uma série de benefícios para as mulheres rurais, incluindo:

- **Autonomia econômica:** as cooperativas permitem que as mulheres tenham maior controle sobre suas atividades produtivas e financeiras, reduzindo a dependência de intermediários e aumentando a lucratividade.
- **Acesso a recursos:** juntas, as mulheres podem acessar crédito, insumos agrícolas, tecnologias e mercados de forma mais eficiente e a custos reduzidos.
- **Capacitação:** as cooperativas frequentemente oferecem cursos e treinamentos que ajudam as mulheres a aprimorar suas habilidades técnicas e de gestão.
- **Fortalecimento da comunidade:** o trabalho cooperativo promove a solidariedade e o apoio mútuo, fortalecendo os laços comunitários e criando um ambiente propício para o desenvolvimento sustentável.

Exemplos de iniciativas de cooperativismo feminino no Brasil

- **Cooperativa Feminina da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Coomafes):** localizada no Baixo Sul da Bahia e composta por 102 mulheres, a cooperativa se destaca pela produção e comercialização de uma variedade de produtos, incluindo hortaliças, frutas, raízes e produtos processados, como massa de aipim e biscoitos. A Coomafes tem sido fundamental para a autonomia financeira das suas integrantes, permitindo-lhes acessar mercados institucionais, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).
- **Programa Mais Elas Cotrijal:** no Rio Grande do Sul, a Cotrijal lançou o programa Mais Elas, em 2022, com o objetivo de capacitar e incentivar a participação das mulheres no cooperativismo e no agronegócio. O programa inclui a criação de núcleos regionais e comitês femininos que organizam atividades educativas e de capacitação. Em 2023, o programa realizou mais de 30 horas de capacitação, beneficiando mais de 320 mulheres. As atividades incluem workshops sobre redes sociais, segurança na internet e outras habilidades essenciais para o desenvolvimento pessoal e profissional das participantes.

Acesso a crédito para mulheres rurais

O acesso a crédito é fundamental para o desenvolvimento econômico e social das mulheres rurais, pois permite que elas invistam em suas propriedades e adotem novas tecnologias. Isso contribui para:



- **Autonomia econômica:** o crédito possibilita que as mulheres rurais invistam em suas propriedades e seus negócios, promovendo a autonomia financeira e reduzindo a dependência de intermediários.
- **Aumento da produtividade:** com acesso a recursos financeiros, as mulheres podem adquirir insumos, máquinas e tecnologias que aumentam a eficiência e a produtividade agrícola.
- **Diversificação de atividades:** permite a diversificação das atividades econômicas, como a introdução de novas culturas, a criação de animais ou o desenvolvimento de agroindústrias.
- **Empoderamento:** o acesso a crédito fortalece a posição das mulheres nas comunidades rurais, promovendo o protagonismo da mulher e a participação ativa em processos de tomada de decisão.

Linhas de crédito específicas para mulheres rurais



Pronaf Mulher: é uma linha de crédito específica do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), destinada a apoiar as mulheres agricultoras familiares com a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ou o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF-Pronaf) ativos. Esse programa oferece condições diferenciadas de financiamento, com taxas de juros baixas e prazos de pagamento de até 10 anos, incluindo períodos de carência, o que facilita o acesso ao crédito para investimentos em atividades agrícolas e não agrícolas.



FEAP Mulher Agro SP: iniciativas estaduais também ocorrem em prol do acesso ao crédito rural por mulheres. Em São Paulo, o programa oferece prazos diferenciados e taxas de juros reduzidas para impulsionar negócios agrícolas, investimentos e propriedades dirigidas por mulheres.

Feiras e grupos de participação das mulheres rurais

Outra estratégia essencial para o desenvolvimento das mulheres com empreendimentos rurais é a participação em feiras e grupos produtivos, que podem contribuir de maneira significativa para a geração de renda e o fortalecimento econômico das agricultoras. Essas iniciativas promovem:

- **Geração de renda:** a participação em feiras permite a comercialização dos produtos diretamente aos consumidores, eliminando intermediários e aumentando a margem de lucro. Isso é ainda mais importante para pequenas produtoras, que, de outra forma, teriam dificuldade em acessar mercados maiores.
- **Colaboração:** grupos produtivos promovem a troca de conhecimentos e experiências entre as mulheres, fortalecendo a rede de apoio e colaboração, o que facilita a adoção de práticas agrícolas mais eficientes e sustentáveis.
- **Empoderamento e visibilidade:** a participação em feiras e grupos produtivos aumenta a visibilidade do trabalho das mulheres, promovendo o reconhecimento e a valorização de suas contribuições para a agricultura e a economia local.

Exemplos de iniciativas

- ✓ **Programa Mulheres em Campo:** promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) do Mato Grosso, o programa ensinou gestão e administração, para o desenvolvimento de competências de empreendedorismo e gestão, de dez produtoras da Comunidade Novo Paraíso. O programa ainda incentivou a realização de feiras, para que elas pudessem comercializar produtos como caldo de mandioca, pastéis, sucos, bolos, ovos, espetinhos e produtos artesanais.
- ✓ **Grupo Mulheres da Roça (PB):** o grupo colhe e vende alimentos orgânicos, preservando a culinária tradicional de Aliança, em Pernambuco, e garantindo renda para suas famílias. Todos os produtos vendidos pelo grupo são feitos com recursos da agricultura familiar, promovendo sustentabilidade e autonomia. Além disso, a iniciativa estimula a segurança alimentar, a preservação ambiental e o acesso a alimentos orgânicos para a população de baixa renda.
- ✓ **Quintal produtivo (RN):** A iniciativa chamada quintal produtivo, em Mossoró, Rio Grande do Norte, envolve mulheres de uma comunidade rural que se unem para plantar e produzir alimentos em um espaço coletivo. Essa prática promove a agricultura sustentável e o reaproveitamento de recursos, bem como fortalece a cooperação e a solidariedade entre as participantes, pois as mulheres compartilham conhecimentos, dividem tarefas e colhem os frutos de seu trabalho conjunto.

Iniciativas do Sebrae em apoio às mulheres do campo

O Sebrae também tem desenvolvido diversas iniciativas para apoiar e empoderar as mulheres rurais, promovendo o empreendedorismo e a sustentabilidade no campo. Essas ações são fundamentais para fortalecer a economia rural e garantir a inclusão produtiva das mulheres.



Prêmio Sebrae Mulher de Negócio: é uma iniciativa que reconhece e valoriza histórias inspiradoras de mulheres empreendedoras em diferentes categorias: Pequenos Negócios, Produtora Rural e Microempreendedora Individual. Desde a sua criação, em 2004, mais de 80 mil mulheres já se inscreveram no prêmio, que busca destacar o protagonismo feminino no empreendedorismo e incentivar outras mulheres a seguirem o mesmo caminho. O prêmio funciona por meio de uma seleção durante a qual as candidatas são avaliadas por suas trajetórias e pelas inovações e os impactos sociais e econômicos de seus negócios.

Programa Sebrae Delas e Filhas do Agro: com o apoio do programa Sebrae Delas, foi criada a rede Filhas do Agro, que tem como objetivo empoderar mulheres de comunidades rurais. Essa rede oferece suporte técnico, capacitação e oportunidades de networking, fortalecendo a presença feminina no agronegócio e promovendo a troca de experiências e conhecimentos entre as participantes. O Sebrae Delas é um programa voltado para o desenvolvimento de lideranças femininas e o incentivo ao empreendedorismo entre as mulheres, visando proporcionar um ambiente de apoio.



Encontro de Mulheres no Agro: durante a 1ª Agro Feira de Lago da Pedra (Maranhão), o Sebrae destacou o Encontro de Mulheres no Agro, quando ministrou palestras sobre empreendedorismo feminino e reforçou o protagonismo das mulheres no campo. Esse evento foi uma oportunidade para as mulheres rurais se conectarem, aprenderem novas técnicas e estratégias de negócios e se inspirarem em histórias de sucesso de outras empreendedoras. Além de capacitações técnicas, a feira também apresentou novas tecnologias e novos produtos e serviços do setor agro.

Grupo de produtoras de banana: em Itagibá, na Bahia, um grupo de dez famílias de produtores, liderado por mulheres, passou a produzir itens comercializados em feiras de agricultura familiar. Essa iniciativa foi possível graças à formação profissional realizada por meio de uma parceria entre o Sebrae e a prefeitura local. As mulheres receberam capacitação em técnicas de produção, gestão e comercialização, o que resultou em um aumento significativo da renda e na melhoria da qualidade de vida das famílias envolvidas.



Fonte:

Cooperativas são importantes para mulheres do campo, mas poucas têm poder de decisão. Ministério da Agricultura e Pecuária. 2019. Alessandra da Silva, Nivaldo Ponciano *et al.* Extensão rural e construção da equidade de gênero: limites e possibilidades. RERS. 2020. Crédito rural e a importância do agronegócio para o Brasil. Cresol. 2020. Marluce Ribeiro. Os desafios das mulheres no agro. Portal Agro Mulher. 2021. Seagri destaca a importância da comercialização nas feiras livres de Rondônia, no Dia do Feirante. Seagri. 2023. Bruna Oliveira. Participação das mulheres cresce nas cooperativas do agro, mas cargos de liderança ainda são poucos no setor. GZH. 2024.

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA /// AGRONEGÓCIO /// 21 A 22 DE SETEMBRO DE 2024

Polo Sebrae **agro** **SEBRAE**

Especialista Sebrae Agro

Jacqueline Martins – Sebrae/AL

Coordenação

Douglas Paranaíba de Abreu - Sebrae GO
Victor Rodrigues Ferreira - Sebrae NA

Analista de Inteligência

Winnie Moreira Albuquerque

Consultor Polo Sebrae Agro

Jaqueline Pinheiro da Silva

polosebraeagro.sebrae.com.br

